



**Superintendência de Atenção à Saúde  
Coordenação de Governança Clínica**

<b>Tipo do documento</b>	<b>Protocolo clínico</b>	<b>PC/FARU</b>	<b>Versão:02</b>
		<b>PRT n°46 Pág.: 1/3</b>	
<b>Título do documento</b>	<b>FISIOTERAPIA AMBULATORIAL NA REABILITAÇÃO EM UROLOGIA</b>	<b>Data de emissão: 26/09/2023</b>	
		<b>Revisão: 05/05/2025</b>	

### **1. Introdução**

A Fisioterapia Pélvica age na prevenção e reabilitação das disfunções do assoalho pélvico (conjunto de músculos e ligamentos que sustentam órgãos como bexiga, útero e estruturas localizadas na região do abdômen) de homens, mulheres e crianças.

### **2. Objetivo**

O principal objetivo é acolher o paciente de forma humanizada, definir o diagnóstico pélvico, traçar condutas de acordo com metas e objetivos estabelecidos e reabilitar o paciente, parcial ou totalmente, a fim de proporcionar o reestabelecimento de suas funções nas atividades de vida diária (AVDs) e profissionais.

### **3. Aplicação**

Ambulatório multiprofissional de Aparecida de Goiânia (AMAG).

### **4. Descrição de atendimento**

- a) O paciente deve ter o encaminhamento médico e check-in emitido pelo PROREG, constando data, horário e profissional que irá fazer o atendimento;
- b) O paciente deve apresentar-se na recepção do AMAG com: chek-in, encaminhamento, exames de urina e fezes, urofluxograma, ultrassom de abdômen total e exames específicos de prolapso grau 3;



- c) Após esse procedimento o paciente é encaminhado para o fisioterapeuta;
- d) Primeiro atendimento: é realizada a avaliação minuciosa do paciente e orientações (os horários das sessões, quantidades de sessões e assinatura do termo de responsabilidade orientando sobre a quantidade faltas);
- e) Faltas: ao completar 03 (três) sessões sem justificativas, o paciente terá o tratamento suspenso mediante alta;
- f) As sessões terão duração de 40 minutos, sendo: 04 (quatro) pacientes por horário, de 01 (uma) a 03 (três) sessões por semana;
- g) Com o pedido médico o paciente terá direito até 20 (vinte) sessões, podendo receber alta a qualquer momento durante o tratamento após a reavaliação do fisioterapeuta. Se o paciente necessitar de um tratamento por um período maior, o fisioterapeuta efetuará um novo pedido, que deverá ser solicitado autorização via sistema (SISREG), após a liberação da regulação ocorrerá a continuidade das sessões;
- h) Na reabilitação fisioterapêutica em urologia são atendidos pacientes com patologias urológicas tais como: Prolapso uterovaginal até grau 3, incontinência urinária, tratamento gestacional e disfunções do sistema pélvico em geral.

#### **5. Avaliação do fisioterapeuta**

- a) Avaliar o paciente de forma individual e global através: da anamnese, testes especiais, exames de diagnósticos por imagem entre outros exames. Qualificar e quantificar os déficits uroginecológicos;
- b) Realizar orientações: de adaptações de ambiente, de prevenção de acidentes;
- c) Estabelecer objetivos e metas do tratamento;
- d) Traçar condutas de acordo com metas e objetivos estabelecidos;
- e) Orientar e prescrever a alta fisioterapêutica;
- f) Registrar em prontuário: consulta, avaliação, diagnóstico, tratamento, evolução e intercorrências, orientação e prescrição.



## 6. Intervenção Fisioterapêutica

- a) Durante o processo de fisioterapia ambulatorial será utilizado diversos tipos de intervenções e técnicas, sendo elas determinadas pelo fisioterapeuta;
- b) Materiais que podem ser utilizados durante a sessão: bolas, over ball, bola suíça 65 cm, bola suíça 45 cm, faixa elástica, aparelhos de eletroterapia, neuro estimulação elétrica transcutânea (TENS), eletroestimulação funcional (FES), laser e colchonete;
- c) Recursos fisioterapêuticos como: Eletroterapia, cinesioterapia;
- d) Orientações sobre a pelve e exercícios domiciliares para restabelecer a força muscular do assoalho pélvico;
- e) Não serão admitidos pacientes totalmente dependentes (sem cognitivo), com lesões e úlceras infectadas.

## 7. Referências

Diversidade da atuação da fisioterapia pélvica e saúde da mulher. Cartilha de Saúde da Mulher. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª região. Salvador/Bahia.

	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Área de Atuação</b>
<b>Elaboração</b>	Emanoelli Pereira Lima	Fisioterapeuta	AMAG
<b>Revisão</b>	João Paulo Ferreira Belo	Fisioterapeuta	Regulador
	Diego Marins de Castro	Apoiador	Governança Clínica
	Thais Kato de Sousa	Enfermeira	Governança Clínica
	Ana Cláudia Jaime de Paiva	Enfermeira	Governança Clínica
	Hérica Souza Leguizamón	Diretora	Superintendência de Regulação